

**IPCA<sup>1</sup>: Alimentação e Bebidas (A&B) - Junho de 2020**
**Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.**

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês <sup>2</sup>			no ano <sup>3</sup>	12 meses <sup>4</sup>	Jun/19	Jun/20
	jun/19	mai/20	jun/20	2020	2020	(em p.p.)	(em p.p.)
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>(0,25)</b>	<b>0,24</b>	<b>0,38</b>	<b>4,09</b>	-	▼ <b>(0,06)</b>	▲ 0,08
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(0,39)</i>	<i>0,33</i>	<i>0,45</i>	<i>4,75</i>	-	▼ <b>(0,06)</b>	▲ 0,06
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	<i>0,02</i>	<i>0,04</i>	<i>0,22</i>	<i>2,59</i>	-	▲ 0,00	▲ 0,01
Transportes	(0,31)	(1,90)	0,31	(4,99)	-	▼ <b>(0,06)</b>	▲ 0,06
Artigos de residência	0,02	0,58	1,30	(0,74)	-	▲ 0,00	▲ 0,05
Saúde e cuidados pessoais	0,64	(0,10)	0,35	0,65	-	▲ 0,08	▲ 0,05
Comunicação	(0,02)	0,24	0,75	1,15	-	▼ <b>(0,00)</b>	▲ 0,04
Habitação	0,07	(0,25)	0,04	(0,04)	-	▲ 0,01	▲ 0,01
Educação	0,14	0,02	0,05	4,54	-	▲ 0,01	▲ 0,00
Despesas pessoais	0,15	(0,04)	(0,05)	0,20	-	▲ 0,02	▼ <b>(0,01)</b>
Vestuário	0,30	(0,58)	(0,46)	(1,94)	-	▲ 0,02	▼ <b>(0,02)</b>
<b>Índice geral</b>	<b>0,01</b>	<b>(0,38)</b>	<b>0,26</b>	<b>0,10</b>	<b>2,13</b>	▲ 0,01	▲ 0,26

**» IPCA**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho foi de 0,26%, após a deflação de 0,38% observada em maio. Desta forma, o indicador acumula alta de 0,10% no ano (jan-jun) enquanto o acumulado em 12 meses foi de 2,13%. Segundo o IBGE, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete apresentaram alta em junho. O maior impacto (0,08 ponto percentual) veio de Alimentação e bebidas (0,38%), que acelerou em relação ao resultado de maio (0,24%). A segunda maior contribuição (0,06 p.p.) veio dos Transportes, cujos preços subiram 0,31% após a queda de 1,90% em maio.

**» Destaque**

Segundo o IBGE, o resultado do grupo Transportes (0,31%) registrou variação positiva após quatro meses consecutivos de quedas, especialmente por conta da alta nos preços da gasolina (3,24%), maior impacto individual no índice do mês (0,14 p.p.). Etanol (5,74%), gás veicular (1,01%) e óleo diesel (0,04%) também registraram alta, levando o preço dos combustíveis a subir 3,37% (frente à variação de -4,56% registrada em maio). Outros destaques foram os grupos Artigos de residência (1,30%), que apresentou a maior variação positiva no índice do mês, e Saúde e cuidados pessoais (0,35%). No lado das quedas, destaca-se a variação de Vestuário (-0,46%). Os demais grupos ficaram entre a queda de 0,05% ocorrida em Despesas pessoais e a alta de 0,75% registrada no setor de Comunicação.

**» Alimentação e Bebidas**

Em Alimentação e bebidas (0,38%), os itens para consumo no domicílio passaram de 0,33% em maio para 0,45% em junho, influenciados principalmente pela alta nos preços das carnes (1,19%) e do leite longa vida (2,33%). Outros itens importantes na cesta de consumo das famílias, como o arroz (2,74%), o feijão-carioca (4,96%) e o queijo (2,48%) também registraram variação positiva. No lado das quedas, os destaques foram o tomate (-15,04%) e a cenoura (-8,88%), cujos preços já haviam recuado em maio (-7,34% e -14,95%, respectivamente). A alimentação fora do domicílio também acelerou na passagem de maio (0,04%) para junho (0,22%), especialmente por conta do item lanche (1,01%). A refeição (-0,07%), por sua vez, apresentou queda menos intensa na comparação com maio (-0,34%).